

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

1



Projecto In-Zarco

Maria Teresa Miranda (*)

*Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa.
"Navegar é preciso; viver não é preciso."
(...)
"Viver não é necessário; o necessário é criar"
Fernando Pessoa*

Em Julho de 2008, foi criado o Projecto In-Zarco para os 104 alunos que frequentavam o 7º ano na nossa escola.

Inovação e ousadia orientaram as nossas opções.

Analisados os resultados finais de avaliação e porque pensamos que o currículo do ensino básico, deve ser uma sequência progressiva e articulada de aprendizagens, que se sucedem ao longo de um ciclo, elaborámos um projecto que permitisse aos jovens, melhorar o seu desempenho escolar, superar dificuldades, adquirir competências, para concluir com sucesso, o respectivo ciclo de estudos.

Assim, o Projecto In-Zarco propôs a transição de todos os alunos do 7º ano para o 8º ano e o seu agrupamento por níveis de resultados e perfis de desenvolvimento.

Era a ruptura com a noção tradicional de grupo – turma.

As estratégias de ensino – aprendizagem foram dimensionadas ao perfil do grupo de alunos e ajustadas às metodologias da respectiva equipa educativa.

Sabendo que os contextos e os alunos são diferentes, é necessário praticar uma acção educativa que se adequa à diversidade de exigências e de públicos. Foram criados 6 grupos de desempenho para responder às prioridades estratégicas da escola e do seu Projecto Educativo, bem como aos projectos formativos dos alunos e do seu contexto familiar. A nomenclatura, para identificar os diferentes grupos foi também diferente – agora era o 8º A / 8º B / 8º C / 8º D / 8º E e 8º F.

A estes grupos correspondiam perfis caracterizadores diversos.

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

2

A	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com resultados muito razoáveis (níveis 4/5) a todas as disciplinas. • Com resultados muito razoáveis a Português e Matemática. • Com hábitos de trabalho, empenhados e participativos.
B	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com resultados razoáveis a todas as disciplinas. • Com hábitos de trabalho, empenhados e participativos.
C	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com resultados positivos (3). • A maioria dos alunos apresentava níveis negativos às disciplinas de línguas. • Alunos com alguns hábitos de trabalho.
D	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com alguns níveis negativos. • Com dificuldades de aprendizagem, mas com hábitos de trabalho. • A maioria dos alunos apresentava nível negativo: a Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Matemática.
E	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com dificuldades de aprendizagem, falta de hábitos de trabalho e de estudo, revelando algum desinteresse pela actividade escolar. • A maioria tem nível inferior a 3 a: Língua Portuguesa, Inglês, Francês, Matemática e Ciências Naturais.
F	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos com dificuldades graves de aquisição de conteúdos. • A maioria tem nível inferior a 3 a: Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Francês. • Revela ausência de hábitos de trabalho e de estudo. • Desinteresse pela actividade escolar. • Com elementos perturbadores. • Têm perfil para cursos de carácter profissionalizante.

Sucederam-se as reuniões com encarregados de educação para apresentar o plano de desenvolvimento estratégico pensado para cada um dos grupos.

Entusiasmo de alguns, preocupações de outros, mas todos compreenderam o que estava em causa – O sucesso dos seus educandos, no final do ciclo de formação.

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

3

Para oficializar este compromisso educativo foi assinado um contrato pedagógico pelas partes interessadas, que se revelou um documento de intencionalidade estratégica, bastante útil, até para relembrar, por vezes, compromissos assumidos.

Algumas medidas implementadas pelo projecto

- Organização dos horários dos grupos de desempenho por núcleos de parcerias pedagógicas.
 - Grupos A / B – Horário 1
 - Grupos C / D – Horário 2
 - Grupos E / F – Horário 3
- Gestão do currículo adaptada aos diferentes grupos de desempenho.
- Organização do horário semanal de acordo com a tipologia dos diferentes grupos.
- Criação de equipas educativas afectas aos diferentes grupos de desempenho.
- Articulação de conteúdos e estratégias de intervenção interdisciplinar.
- Implementação de medidas compensatórias para as disciplinas estruturantes (Português e Matemática).
- Novas estratégias organizacionais para as áreas curriculares não disciplinares (gestão dos tempos lectivos adstritos).
- Organização das práticas de ensino em função de níveis de desenvolvimento.
- Tempos lectivos adstritos à Formação Cívica e Estudo Acompanhados Sequenciais.
- Organização diferencial dos conteúdos destas duas áreas, de acordo com os diferentes grupos. Utilização desses blocos para reforço de disciplinas com insucesso.
- Área de Projecto – operacionalização de uma dinâmica de apoio interdisciplinar.
- Disciplina de Língua Portuguesa e Atelier de Leitura e Escrita afectos ao mesmo professor e em bloco sequencial. Articulação de actividades com o Plano Nacional de Leitura.
- Utilização de materiais diferenciados nas práticas lectivas. Não adopção de manuais em determinadas disciplinas e em determinados grupos.
- Sistema de tutorias, organizado em função das necessidades dos grupos de desempenho.
- Desenvolvimento de sinergias entre Escola / Meio.

Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 20 Projecto In-Zarco

4

- Apoio direccionado para a Língua portuguesa, com a colaboração de um professor do 1º ciclo, em intervenção directa junto dos grupos E e F.
- Plano de actividades de enriquecimento curricular organizado em função dos grupos – Espaço In-Zarco – bloco de 90 minutos, às 4ªs Feiras – tarde para visitas de estudo, clubes, projectos de intervenção ...
- Dinâmicas de envolvimento dos encarregados de educação.
Reuniões, participação nas actividades.

Estamos no momento de avaliar as nossas medidas, a temporalidade do projecto está no seu fim... As dinâmicas de transformação das práticas de ensino e das aprendizagens são desafios aliciantes, mas têm que ser avaliadas para que possam continuar a trilhar novos rumos, assumir novos compromissos, acreditar que é sempre possível inovar e ousar ser diferente, porque *Todos iguais ... Todos diferentes.*

Alguns dados sobre os resultados finais, possíveis neste momento

Dos 104 alunos envolvidos no projecto, foram admitidos a exame do 9º ano – 86 (82,7%). Dos 18 alunos, não admitidos a exame (17,3%), 12 inscreveram-se como auto-propostos, aguardando resultados finais.

Desses 18 alunos retidos, 15 têm mais de 15 anos e foram encaminhados para Cursos de Educação e Formação.

(*) Coordenadora do Projecto